

379

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS FÁBULAS 1 (DO PASSARINHO) E 3 (DO CORDEIRINHO) REFERENTES ÀS RESPOSTAS DE CRIANÇAS ABRIGADAS. *Isabela Steigleder Gozalvo, Adriana Jung Serafini, Denise Ruschel Bandeira (orient.) (UFRGS).*

Crianças abrigadas enfrentam um rompimento do vínculo com suas famílias. Uma maneira de avaliar como elas lidam com esta perda é através de testes projetivos. O Teste das Fábulas visa a permitir a emersão de complexos e conflitos inconscientes da criança. Assim, este estudo pretendeu avaliar o conteúdo das respostas dessa população às Fábulas 1 e 3. A primeira fábula avalia o grau de independência e de apego em relação aos pais, e a terceira, traz a rivalidade fraterna, podendo mobilizar aspectos relativos à rejeição materna e ao processo de independência-dependência. Participaram deste estudo 62 crianças com idades entre 4 anos e 9 meses e 11 anos e 8 meses, residentes em abrigos da Grande Porto Alegre por, no mínimo, 6 meses. Os instrumentos utilizados foram: questionário sócio-demográfico, testes das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven e das Fábulas. Na Fábula 1, as fantasias mais citadas foram de abandono, agressão deslocada para o ambiente e agregação familiar; e as defesas, de regressão e idealização. Na Fábula 3, preponderaram respostas em que o desfecho foi não-adaptativo: depois de comer capim, o cordeirinho volta a tomar leite. A fantasia principal foi a de privação, sendo predominantes as defesas de negação, regressão e idealização. Esses resultados indicam idéias de que o herói foi abandonado (ou corre esse risco) pelas figuras parentais e pode ser privado daquilo que considera essencial. Necessita, então, criar soluções idealizadas e manter a família unida. Assim, pode-se pensar que essas crianças revelam as situações de conflito, rompimento de vínculos, abandono e privação que vivenciam e inferir a esperança, que parecem manter, de haver mudanças que lhes permitam resolver os problemas, retornar a suas famílias ou, talvez, integrar-se a novas. (Fapergs).